



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	Tradução, Adaptação Cultural e Confiabilidade do Instrumento de Avaliação da Qualidade de Vida de Pacientes com Vitiligo (VitiQoL) para o Português Falado no Brasil
<b>Autor</b>	NATÁLIA PICCININI GIONGO
<b>Orientador</b>	TANIA FERREIRA CESTARI

**Introdução:** Vitiligo é uma dermatose pigmentar adquirida, caracterizada por manchas acrômicas secundárias à perda de melanócitos. Grande parte das doenças dermatológicas caracterizam-se por comprometer o aspecto físico e a vida de relação dos pacientes. O vitiligo, apesar de assintomático, pode provocar um grande prejuízo na qualidade de vida, podendo ser psicologicamente devastador. Recentemente foi desenvolvido e validado, na língua inglesa, um questionário específico para indivíduos com vitiligo - Vitiligo Specific Health Related Quality of Life Instrument (VitiQoL). O objetivo deste estudo foi a tradução, adaptação cultural e validação do VitiQoL para o português falado no Brasil (VitiQoL-PB).

**Métodos:** O estudo foi realizado em duas etapas, sendo a primeira de tradução e adaptação cultural/ linguística e a segunda, a validação do questionário. Foi utilizada uma amostra de conveniência de casos consecutivos e os critérios de inclusão foram: idade maior do que 18 anos; entender e ler o português falado no Brasil; ter diagnóstico de vitiligo confirmado por um dermatologista. Os critérios de exclusão foram: presença de doença crônica não dermatológica ou de outra doença dermatológica concomitante. Para a validação do instrumento, 74 pacientes responderam a um questionário específico de dados demográficos; ao questionário VitiQoL-PB e a um instrumento genérico para doenças dermatológicas já validado para o português, o DLQI (Dermatology Quality Life Index). Além disso, os pacientes fizeram uma avaliação pessoal da gravidade do vitiligo, que correspondia à questão 16 do VitiQoL. Um grupo de pacientes, correspondendo a 20% da amostra, respondeu novamente ao instrumento VitiQoL-PB, para análise de reprodutibilidade (confiabilidade teste-reteste), duas a quatro semanas após a primeira entrevista.

**Resultados:** Na primeira etapa, de tradução e adaptação cultural, dois tradutores independentes realizaram a tradução literal do instrumento VitiQoL do inglês para o português. Após, essa versão foi revisada por um grupo bilíngue, composto por profissionais ligados à área da saúde. Então 10 pacientes portadores de vitiligo foram convidados a responder o questionário e fazer sugestões quanto à clareza e entendimento. Esta versão, após ser novamente revisada pelo grupo bilíngue, foi retrotraduzida e apresentada ao autor do questionário original, tendo sido aprovada. Na segunda etapa, 74 pacientes responderam ao VitiQoL-PB. O VitiQoL-PB apresentou consistência interna alta (Cronbachs alpha = 0,944) e alta confiabilidade teste reteste, com o coeficiente de correlação intraclassa de 0,95 (IC 95% 0,86 a 0,98)  $p < 0,001$ . Não houve diferença estatisticamente significativa entre as médias do VitiQoL e do reteste  $p = 0,661$ . A média do VitiQoL-PB foi 40,04+ 27,32; a mediana do DLQI foi de 3 (intervalo interquartil P25=1 e P75=7) e a média da avaliação do paciente em relação à gravidade da sua doença 3,64+1,87. Houve uma correlação significativa entre o VitiQoL-PB e o DLQI ( $r = 0,776$   $p < 0,001$ ) e também entre VitiQoL-PB e a avaliação do paciente em relação à gravidade da sua doença ( $r = 0,702$   $p < 0,001$ ). Também foi observada correlação entre o DLQI total e a avaliação do paciente em relação à gravidade da sua doença ( $r = 0,673$   $p < 0,001$ ).

**Conclusões:** A ausência de um questionário próprio para vitiligo na avaliação da qualidade de vida levava ao uso de questionários gerais em dermatologia, que não parecem ser sensíveis o suficiente para uma doença assintomática como o vitiligo. Há poucos dados sobre a qualidade de vida de pacientes com vitiligo no Brasil. A partir de agora, o impacto da doença na qualidade de vida dos portadores de vitiligo no Brasil poderá ser mensurado através de um questionário específico, o que contribuirá para uma avaliação mais completa e fidedigna desses pacientes.